

A criança com Intestino Curto



Seleção do tema

O nosso grupo entendeu realizar um mapa conceptual acerca da criança com intestino curto, os principais motivos que nos direcionaram à escolha deste tema foram o internamento de uma criança com intestino curto no serviço onde estagiamos, a importância e a vasta multidisciplinariedade das práticas de enfermagem que podem de ser realizadas à criança com intestino curto, a complexidade da própria patologia que a criança sofre, as possíveis evoluções clínicas, os métodos terapêuticos que atualmente são praticados na cura da mesma, juntamente com o facto de o intestino curto ser uma patologia que nos suscitou bastante interesse e curiosidade.

Síndrome do Intestino Curto

A Síndrome do intestino curto é uma das formas de falência intestinal caracterizada por um distúrbio na absorção intestinal após a remoção ou perda de função de uma grande área do intestino. Poderá ocorrer caso ocorra a ressecção de pelo menos 50% do intestino delgado e verifica-se após a ressecção de mais de 70% do intestino delgado, ou se o intestino remanescente for inferior a 100 cm. A causa deste síndrome nas crianças ocorre por anomalias congénitas como volvos intestinais de má rotação, gastrosquise e atresia intestinal ou por ressecções massivas como enterocolite necrosante. Já nos adultos as principais causas são ressecções cirúrgicas devido a doença de Crohn, colite ulcerosa, cancro, doença vascular mesentérica, traumatismo e volvos intestinais. Os principais sintomas são diarreia crónica, desidratação, distúrbios eletrolíticos, perda de peso e desnutrição.

Referências bibliográficas:

Maricato, D. P. (2015). *Terapia nutricional em doentes com síndrome do intestino curto*.

Pereira, D. S. R. (2013). *Nutrição entérica e parentérica na síndrome do intestino curto* (Doctoral dissertation).